

# Cafeteira liga Sarney a arapongas do SNI

21 ABR 1994

A disputa pelo governo do Maranhão entre o líder do PPR no Senado, Epitácio Cafeteira (MA), e a deputada Roseane Sarney (PFL-MA) chegou hoje ao plenário do Senado. Cafeteira disse, na tribuna, que o pai da deputada, ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP), o acusou durante a ditadura militar de promover agitação no meio estudantil para incitar a desordem em São Luís. E atribuiu ao ex-presidente a iniciativa da reportagem publicada na revista "IstoÉ" desta semana sobre o crescimento de seu patrimônio quando governou o estado.

Cafeteira leu o telex "reservado" enviado pelo então governador do Maranhão, José Sarney, em 1967, ao presidente do Serviço Nacional de Informação (SNI), general Golbery do Couto e Silva. O texto: "Levo conhecimento prefeito São Luís Epitácio Cafeteira promovendo agitação meio estudantil, incitando desordem e fazendo promover passeata estudante fim desrespeitar princípio autoridade diretor Liceu estadual puniu alunos tentaram evitar colégio participasse parada sete setembro. Plano agitação nacional estudantil aqui estimulado prefei-

to está colocando recursos agitadores invadindo área esfera estadual dando ordem pública. Saudações, José Sarney, governador do Estado".

O líder do PPR disse ter enfrentado um drama de consciência, sem saber se revelava ou não o fato, na época em que Sarney foi lançado candidato a vice-presidente da República na chapa de Tancredo Neves. "Eu poderia ter impedido a Aliança Democrática", afirmou. Cafeteira desafiou o ex-presidente a abrir o sigilo das contas bancárias da família. "Ao contrário do que teria feito durante a CPI do Orçamento, quando agiu para impedir a investigação nas contas da deputada Roseane", denunciou o senador do PPR.

■ A resistência do PPR à candidatura do sindicalista Luiz Antonio de Medeiros (PP) ao governo de São Paulo levou o prefeito Paulo Maluf a intensificar as conversas com o PL e a insistir na candidatura do delegado Romeu Tuma. O senador Esperidião Amin (PPR-SC) condiciona a disputa à Presidência a um candidato forte em São Paulo.